Análise da Situação de Saúde do município de Lauro de Freitas-BA: incidência de HIV/AIDS, Tuberculose e HTLV no período entre 2000 e 2022

Autor(res)

Marília Dias Bezerra Santos
Lays Katharina Assis Coppieters
Malu Barreto De Almeida Passos De Oliveira
Francisco Lucas Lucas Moreira Castro

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Resumo

Introdução: O reconhecimento das necessidades de saúde da população é essencial para o enfrentamento dos principais problemas de saúde de um território, assim como para o planejamento de ações de prevenção e promoção coerentes e integradas com a comunidade. O monitoramento e análise críticas dos indicadores epidemiológicos é necessário para identificar os alcances das políticas e as mudanças nos padrões de apresentação dos eventos de morbidade e mortalidade. As doenças infecciosas HIV, HTLV e Tuberculose representam um grande desafio para a saúde pública global, e particularmente no Brasil, considerando sua endemicidade, número de casos e coinfecções. O entendimento do panorama dessas doenças no território brasileiro é essencial para a compreensão da epidemiologia e o desenvolvimento de estratégias eficazes de controle e prevenção. Objetivo: Analisar a incidência de HIV/AIDS, HTLV e tuberculose no município de Lauro de Freitas-BA, no período de 2000 a 2022. Material e Métodos: Estudo ecológico de série temporal, utilizando os dados secundários da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB). Foram utilizados dados oriundos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Após extração, os dados foram organizados em planilhas, sendo elaborados gráficos e tabelas. Foi calculada a incidência de HTLV, HIV/AIDS e Tuberculose. A análise de tendência do indicador em função do tempo foi realizada através de regressão linear, com estimação dos betas, R^2 e seus respectivos intervalos de confiança a 95%. Resultados e Discussão: Observou-se pico de 146 casos de Tuberculose no ano de 2006 com tendência a redução ao longo dos anos e incidência média de 97 casos por 100.000 habitantes, demandando esforços da área da vigilância, para monitoramento dos casos. Em relação a HIV/AIDS, observa-se aumento no número total de casos. Essa tendência é preocupante e revela fragilidade nas estratégias de prevenção e assistência aos casos. No período entre 2013 e 2022 notificou-se 57 casos de HTLV, revelando um aumento da incidência dos casos em 18 vezes entre 2013 e 2018 e queda entre 2019 a 2021. Conclusão: Constata-se uma tendência de redução nos casos de tuberculose, aumento na incidência de AIDS e histórico de aumento do número de casos de HTLV em Lauro de Freitas. Espera-se que o estudo possa contribuir para melhor compreensão dos desafios para a área da saúde, e assim subsidiar a formulação/reformulação das políticas e ações de saúde no município.